



PLANO DE TRABALHO ANEXO I

Apresentação

Este plano de trabalho é uma decorrência de trabalho prévio realizado em convênio entre a SME, o Time Enactus, da UFABC e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE) e visa reproduzir uma iniciativa de ensino bem sucedida para alunos com atraso na aprendizagem de leitura.

I - Descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexó entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas.

A realidade, objeto desta parceria, é o elevado índice de alunos com fracasso na aprendizagem de leitura nos anos iniciais de escolarização; alunos que não conseguem ler sequer palavras simples convivem nas salas de aula com outros alunos que progredem na aprendizagem. Esta discrepância de desempenhos é um problema que interfere com o trabalho docente, uma vez que é preciso promover a aprendizagem de todos os alunos, mas os dois grupos requerem estratégias e atividades de ensino diferentes, o que é muito difícil de gerenciar em uma sala de aula.

A presença de aproximadamente 25% de alunos que “ficam para trás” é uma realidade nacional, que incide também nas escolas municipais de Santo André, entre as quais as oito escolas eleitas para participar deste projeto de ensino (EMEIEFs: Augusto Boal, Odylo Costa Filho, Professor João de Barros Pinto, Miguel Sanches Ruiz, Cora Coralina, Professor José do Prado, Paranapiacaba, Machado de Assis). O trabalho desenvolvido em 2018-2019 envolveu, nas oito escolas, aproximadamente 600 alunos, mas cerca de 200 alunos que também precisavam de estratégias especiais de ensino não tiveram oportunidade de se beneficiar do trabalho, por falta de vagas.

Resultados de pesquisas recentes, em diferentes esferas, evidenciam que os alunos do ensino fundamental tiveram severas perdas durante a crise sanitária decorrente da pandemia por COVID-19, por se beneficiarem pouco do ensino remoto ou, ainda pior, por nem sequer terem tido acesso ao ensino remoto.

Diante desse quadro, a realidade educacional requer intervenção urgente e eficaz. O alvo deste convênio é atuar em uma das demandas, o ensino de leitura para

alunos com reduzida ou nenhuma aprendizagem dessa habilidade nas oito escolas alvo vinculadas à SME de Santo André. O nexa entre essa realidade e o projeto alvo deste convênio é que as atividades e metas previstas (descritas nos itens seguintes) deverão ser implementadas e alcançadas pela oferta de uma estratégia personalizada de ensino. As tarefas e os conteúdos que foram desenvolvidos pelo INCT-ECCE serão aplicados individualmente por meio computadores (que apresentam as tarefas de ensino e registram o desempenho dos alunos), monitoradas por professores destinados ao projeto pela SME de Santo André e supervisionada por profissional qualificada, contratada para esta finalidade. A orientação geral do projeto é de responsabilidade do INCT-ECCE.

1. Do Objeto:

Realização do Projeto de Extensão “Projeto Alfatech: Implementação do currículo ALEPP em escolas públicas da rede municipal de ensino de Santo André (SP)”, em parceria entre a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e a Secretaria Municipal de Educação de Santo André - SP, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar.

2. Do Projeto Básico:

O projeto “Projeto Alfatech: Implementação do currículo ALEPP em escolas públicas da rede municipal de ensino de Santo André (SP)” tem como meta principal colaborar para a superação do fracasso na aprendizagem de leitura e escrita de alunos que não têm conseguido aprender em sala de aula, por meio do programa Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos (ALEPP). O programa de ensino foi desenvolvido para aplicação individualizada e informatizada, e foi programado para evitar a incidência de erros, de forma que o aluno tenha experiências de sucesso em sua aprendizagem. Os objetivos específicos das atividades propostas são: (1) ensinar a ler com precisão, sob controle de texto impresso; (2) escrever sob controle de ditado; (3) desenvolver estratégias de automonitoramento da leitura; (4) desenvolver o "gosto" pela leitura e (5) favorecer a motivação para a dedicação rotineira às tarefas escolares.

Para favorecer os alunos com dificuldades de aprendizagem, a implementação das atividades no contexto escolar requer a formação dos recursos humanos para o ensino individualizado. Os profissionais participantes do projeto (professores-monitores) têm a oportunidade de conhecer um sistema diferenciado de ensino e aplicar com cada aluno. Os resultados dos alunos atendidos podem ser utilizados em pesquisas desenvolvidas em mestrados, doutorados ou como trabalhos para iniciação científica, e apresentadas à comunidade científica em periódicos e eventos. Essas pesquisas visam esclarecer os mecanismos de aprendizagem da leitura e escrita e aprimorar os programas (módulos) de ensino desenvolvidos para o currículo.

3. Do programa de ensino *Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos (ALEPP)* e do Gerenciador de Ensino Individualizado por Computador (GEIC):

O currículo de ensino *Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos (ALEPP)* atualmente disponível online na plataforma denominada Gerenciador de Ensino Individualizado por Computador (GEIC) foi desenvolvido com o objetivo de atender, principalmente, estudantes que tem apresentado baixos desempenhos em leitura e escrita. Com práticas baseadas em evidências científicas (Bori, 1974; Holland & Skinner, 1961; Keller, 1968; Sidman, 1971, 1994, 2000; Sidman & Tailby, 1982; Skinner, 1968), sua eficácia tem sido comprovada em uma série de estudos experimentais (de Rose, de Sousa, & Hanna, 1996; de Rose, de Souza, Rossito, de Rose, 1989; de Rose, de Souza, Rossito, de Rose, 1992; de Souza, de Rose, Fonseca, & Hanna, 1999; de Souza, et al., 2009; Reis, de Souza, & de Rose, 2009) e ao longo dos anos tem sido aplicado em diferentes contextos (em clínicas, escolas públicas e privadas, projetos sociais e no ambiente doméstico). Por meio do GEIC o ALEPP já beneficiou centenas de estudantes em 16 cidades de 7 estados brasileiros.

Os procedimentos do ALEPP são computadorizados (online), para aplicação individualizada, garantindo que cada estudante percorra um caminho próprio no processo de aprendizagem. O estudante se mantém continuamente ativo e recebe a confirmação imediata de seu desempenho a cada tarefa. Ele inicia realizando tarefas relativamente fáceis e prossegue gradualmente para tarefas mais complexas.

Os objetivos das atividades são: favorecer ou fortalecer a leitura com precisão; favorecer ou fortalecer a escrita e desenvolver estratégias de automonitoramento da leitura. À medida que os déficits vão sendo minimizados, tem sido observado nos alunos o desenvolvimento do "gosto" pela leitura, aumento da autoestima, maior motivação e dedicação às atividades escolares, maior participação em sala de aula e melhores desempenhos nas disciplinas escolares. Estes aspectos, diretamente e indiretamente obtidos, também podem favorecer o aumento do bem-estar dos estudantes e professores, o aumento da conscientização e entendimento dos fatores que promovem uma educação de qualidade por pais/professores, fortalecimento da relação entre a escola e família e redução da desigualdade e da vulnerabilidade de comunidades.

O ALEPP é constituído por quatro módulos de ensino (de Souza & de Rose, 2006; de Souza et al., 2004; Melo, Albuquerque, Postalli & de Souza, 2021). O Módulo Preparatório ensina alguns dos pré-requisitos fundamentais para a aprendizagem de leitura e escrita, o Módulo 1 tem como objetivo o ensino de leitura de palavras regulares da língua portuguesa, compostas por duas ou três sílabas, de ortografia simples (relação letra-som) como, por exemplo, bolo, vaca, tatu, mala, bico e tubo. O Módulo 2 ensina a leitura e a escrita de palavras irregulares da língua portuguesa regidas por regras contextuais ou compostas por dígrafos ou encontros consonantais ou por grafemas s, r, l ou n (no meio ou ao final da sílaba), por exemplo, moça (ç),

camiseta (s com som de z), placa (clv), ninho (nh) e banda (cnv). O Módulo 3 tem como objetivo avaliar a compreensão de leitura de textos curtos de livros de história infantil.

O GEIC é uma plataforma de software (<http://geic.ufscar.br/site/>) desenvolvida para a criação e aplicação de diversos programas de ensino individualizados, dentre eles o ALEPP. Permite o gerenciamento de recursos humanos, tais como coordenadores, monitores e alunos, além de ferramentas para a consulta de resultados (e geração de relatórios) obtidos pelos alunos nos módulos de ensino. Seu sistema é multiusuário, dessa forma, muitas pessoas podem utilizá-lo ao mesmo tempo. Por isso, o GEIC tem tipos diferentes de cadastros: para cada cadastro são definidos níveis diferentes de acesso aos módulos (funcionalidades).

4. Do Histórico da fundamentação científica para os programas de ensino:

Com o objetivo de analisar os processos comportamentais básicos envolvidos nos repertórios acadêmicos para o ensino de leitura e escrita, docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), da Universidade de Brasília (UNB) e da Universidade Federal do Pará (UFPA) constituíram um programa de pesquisa no início da década de 80. A partir dos resultados obtidos em estudos iniciais sobre ensino de leitura e escrita (de Rose, 1993; de Rose et al., 1996; de Rose et al., 1989), as tarefas planejadas e avaliadas experimentalmente foram organizadas configurando-se o ALEPP. Inicialmente constituído pelos Módulos 1 e 2, o ALEPP foi implementado no formato de Unidades de Iniciação à Leitura em universidades. Para verificar a eficácia das tarefas planejadas no Módulo 1, o desempenho de alunos que participavam do programa era comparado com o de outros da mesma escola com repertório similar que não que participavam do programa. Os resultados demonstraram que os alunos que participavam da Unidade de Iniciação à Leitura obtiveram maiores ganhos em leitura e escrita (de Souza, et al., 2009).

O estudo de Reis et al. (2009) ampliou a generalidade dos resultados desenvolvendo o estudo em escola pública. Além disso, do ponto de vista metodológico planejou o estudo com um grupo experimental e um grupo controle para comparação dos resultados. O grupo controle não era composto por alunos que não participavam do ensino suplementar, mas que participavam das atividades informatizadas de um programa distinto. Assim, ambos os grupos frequentavam o mesmo ambiente, período, tipo de material e recebendo a mesma atenção dos monitores, mas apenas o grupo experimental realizava as tarefas de ensino do ALEPP. Os resultados foram significativamente maiores para o grupo experimental.

Outros trabalhos dedicaram-se a avaliar a efetividade do Módulo 1 quando aplicado a diferentes populações, como pré-escolares (Melchiori, de Souza, & de Rose, 2000), pessoas com deficiência intelectual (Benitez & Domeniconi, 2016; de Freitas,

2012; Silva, 2018), adultos analfabetos (Bandini, Bandini, Sella, & de Souza, 2014; Calcagno, Barros, Ferrari, & de Souza, 2016) e pessoas com deficiência auditiva (Lucchesi, Almeida-Verdu, Buffa, & Bevilacqua, 2015a, 2015b), com apraxia de fala (Almeida-Verdu et al., 2015) e alunos atendidos em sala de recursos e educação especial com diferentes diagnósticos (Cravo & Almeida-Verdu, 2018).

Com diferentes versões, uma tendo como habilidade alvo de ensino a leitura e outra a escrita, o Módulo 2, assim como o Módulo 1, teve sua eficácia investigada em diversos estudos com crianças com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita (Barbosa, 2017; de Rose et al., 1992; de Souza et al., 1999; Lorena, 2003) e com adultos (Bandini, Bandini, Sella, & de Souza, 2014; Calcagno, Barros, Ferrari, & de Souza, 2016). De maneira geral, os resultados obtidos com a aplicação do Módulo 2 demonstraram eficiência e eficácia do método de ensino, apesar dos desempenhos variados obtidos em escrita tanto para um mesmo participante quanto entre os participantes. Esses resultados são coerentes com a concepção de Skinner (1957) de que ler e escrever são repertórios relacionados entre si, porém, independentes. Contudo, o ensino de um pode contribuir para o desenvolvimento do outro, demonstrando uma interdependência entre eles.

Estudos mais recentes vêm avaliando a eficácia do ALEPP em aplicações de larga escala, com mais de 500 alunos com dificuldades na aprendizagem de leitura e escrita (de Souza, et al., 2018; de Souza, et al., 2019) em um projeto denominado Alfatech. A concepção do Projeto Alfatech foi idealizada pelo Time Enactus da Universidade Federal do ABC (UFABC), proporcionando a parceria, no âmbito do termo de cooperação institucional, entre o INCT-ECCE (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino), a UFSCar, a ENACTUS UFABC e a Secretaria Municipal de Educação de Santo André (SP), entre os anos de 2017 e 2019.

O objetivo do Projeto Alfatech foi implementar o ALEPP via GEIC em uma amostra de oito escolas públicas do município. Entre 2017 e 2019 participaram do projeto alunos de 2º a 5º ano do ensino fundamental com idades entre 7 e 15 anos, das oito escolas participantes. As atividades foram realizadas na sala de informática de cada escola, no horário regular das aulas: era programado que o aluno deixasse a sala de aula, três vezes por semana pelo período em que participava das atividades do ALEPP. Foram aplicados os Módulos 1 e 2, sendo que os alunos podiam progredir do Módulo 1 para o 2, ou podiam iniciar diretamente no Módulo 2, a depender de seus resultados no instrumento de avaliação de competências em leitura e escrita referentes a cada Módulo de ensino.

De modo geral, ocorreram progressos tanto em leitura quanto em escrita, tanto no Módulo 1 quanto no Módulo 2, indicando que quanto maior a frequência semanal às sessões de ensino, maior o progresso dos alunos, em comparação ao seu desempenho inicial (de Souza, et al., 2018; de Souza, et al., 2019). Além disso, os progressos em leitura foram maiores do que em escrita, o que replica estudos anteriores

(de Rose et al., 1996; de Souza et al., 2009). Os desempenhos de alunos que participaram das sessões de ensino comparados com os desempenhos dos grupos de alunos que foram avaliados (e ficaram em lista de espera) mostraram um progresso muito maior para os alunos que participaram efetivamente do ALEPP (de Souza, et al., 2018; de Souza, et al., 2019). Os relatórios completos que apresentam mais detalhadamente os resultados obtidos pelos alunos participantes do Projeto Alfatech encontram-se disponíveis no site do INCT-ECCE (<https://inctecce.com.br/pt/producao/artigos-de-divulgacao>).

5. Da Justificativa:

A iniciativa para parceria entre INCT-ECCE, UFSCar, UFABC e Secretaria de Educação de Santo André partiu do time ENACTUS da UFABC que busca criar e implementar projetos na comunidade que empoderem pessoas, possibilitando uma melhor qualidade de vida. Os resultados obtidos nos anos anteriores com ALEPP e a oportunidade de aplicação com alunos da rede pública municipal de Santo André permitiu a criação do Projeto Alfatech. Desde sua criação em 2017, a parceria vem mostrando resultados positivos do uso do ALEPP com crianças do 2º ao 5º ano escolar das oito escolas atendidas. Esses resultados recomendam a continuidade do projeto Alfatech, demonstrando o ALEPP como um recurso útil e importante para colaborar na superação das dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita, sendo complementar ao ensino da sala de aula.

6. Do Cronograma de Execução:

As atividades previstas serão realizadas durante os anos letivos de 2022 e 2023, de acordo com o calendário escolar do ensino fundamental do município de Santo André- SP. O serviço de suporte na aplicação do currículo ALEPP via GEIC para ensino de leitura e escrita para alunos do Projeto Alfatech será oferecido por psicóloga e Doutora em Educação Especial, contratada da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar. O suporte inclui os seguintes serviços:

1. Curso de formação para membros de equipe (01 POR ANO LETIVO): de curta duração para aprenderem a utilizar todas as funcionalidades disponíveis no GEIC para o uso do ALEPP (gerenciamento de membros de equipe, alunos e matrículas de alunos que participam do projeto) e para conhecerem as principais características do currículo ALEPP (estratégias de ensino, tarefas de ensino e avaliação, vocabulário ensinado, acompanhamento de progressos do aluno etc.). Este serviço será oferecido presencialmente ou online, conforme necessidade, com acordo entre partes.

2. Curso de reciclagem para membros de equipe (01 POR ANO LETIVO): de curta duração para recuperar e ou esclarecer informações sobre as funcionalidades

disponíveis no GEIC e sobre as principais características do currículo ALEPP, tirar dúvidas, solucionar problemas e discutir casos especiais. Este serviço será oferecido presencialmente ou online, conforme necessidade, com acordo entre partes.

3. (a) Acompanhamento remoto das atividades realizadas pelos alunos,
(b)acompanhamento remoto das atividades realizadas pelos membros de equipe: para oferecer orientações de gerenciamento do projeto; para oferecer feedbacks dos progressos dos alunos; para definir os encaminhamentos dos alunos aos módulos de ensino indicados e para potencializar a qualidade de interação da equipe com os alunos durante as tarefas de ensino do ALEPP (acompanhamento online da monitoria realizada pelos monitores).

4. (a) Análise dos resultados obtidos pelos alunos participantes, em parceria com o INCT-ECCE, ao final de cada ano letivo.

(b)Apresentação dos resultados obtidos pelos alunos participantes aos professores participantes, voluntários e para a Coordenação de Projetos – Secretaria de Educação, ao final de cada ano letivo

5. Supervisão do trabalho realizado pelos monitores, presencialmente, 02 vezes no período de (01) um ano letivo, ou online, conforme necessidade, com acordo entre partes.

- Cronograma:

	Atividades	Previsão
1	Curso de formação dos professores-flex, demais membros de equipe e universitários para a realização da monitoria dos alunos no programa.	Dois dias letivos do mês de outubro de 2022 ¹ , do mês de fevereiro de 202 e fevereiro de 2024

¹ A previsão do primeiro curso de formação em outubro deve-se à tramitação do Projeto Alfatech entre a Secretaria Municipal de Educação e a FAI-UFSCar.

2	Curso de reciclagem dos professores-flex, demais membros de equipe e universitários para a realização damonitoria dos alunos no programa	Dois dias letivos dos meses de agosto de 2023 e junho de 2024
3(a)	Acompanhamento remoto das atividades realizadas pelos alunos participantes no ALEPP	Semanalmente, de novembro de 2022 a junho de 2024
3(b)	Acompanhamento remoto da monitoria realizada pelos professores-flex na aplicação do ALEPP aos alunos participantes	Semanalmente, de novembro de 2022 a junho de 2024

4 (a)	Análise dos resultados obtidos pelos alunos participantes, em parceria com o INCT-ECCE, ao final de cada ano letivo	Ao final de 2022 e 2023 e em junho de 2024
4 (b)	Apresentação dos resultados obtidos pelos alunos participantes aos professores participantes, voluntários e para a Coordenação de Projetos – Secretaria de Educação, ao final de cada ano letivo	Dois dias letivos do mês de dezembro de 2022, do mês de dezembro de 2023 e do mês de junho de 2024
5	Supervisão do trabalho realizado pelos professores-flex	Se necessária, uma visita no 2º. semestre de 2022, 1º. E 2º. semestres de 2023 e 1º. Semestre de 2024), em meses em que não ocorrerão as atividades (1) e (2).

7. Dos Resultados Esperados e Indicadores:

O ALEPP oferece aos alunos uma metodologia de ensino eficaz, como demonstrado por estudos científicos publicados, para a aprendizagem de leitura e escrita. Os procedimentos de ensino são informatizados, para aplicação individualizada, garantindo que cada aluno percorra um caminho próprio em seu processo de aprendizagem. Como o público-alvo é de alunos que apresentaram histórico de fracasso escolar, o procedimento foi planejado de forma a evitar a incidência de erros. Portanto, cada etapa de ensino constitui um pré-requisito para a etapa subsequente e o aluno progride gradualmente ao longo de passos de ensino, atendendo a critérios de excelência na aprendizagem; se ocorrem dificuldades em um passo, o aluno tem oportunidade de fazer novamente as tarefas, até apresentar o domínio necessário. O programa de ensino é composto de quatro módulos que visam desenvolver gradualmente a leitura com compreensão, a escrita e a interpretação de textos. A aplicação dos módulos de ensino favorece, no aluno, o desenvolvimento de estratégias de automonitoramento, melhora na autoestima (ao perceber seus progressos) e favorece sua motivação para as tarefas escolares. Espera-se que, com a participação no programa, o aluno se torne capaz de ler, compreender e interagir com o material escrito, apreciando essas atividades e acompanhando seu próprio desempenho. Os módulos visam atender necessidades específicas de aprendizagem dos alunos, que são identificadas por meio de instrumento de avaliação específico para cada módulo. Um aluno que inicie pelo Módulo Preparatório pode percorrer toda a sequência de módulos, até completar o programa, mas um aluno que esteja apto a iniciar por módulos mais avançados, pode percorrer uma trajetória de exposição a um número menor de módulos.

Indicadores dos Resultados Gerais:

- Quantidade de alunos (das escolas participantes) com desempenhos incipientes em leitura e escrita matriculados no projeto.
- Frequência semanal de participação do aluno (o ideal será uma média de 3 sessões/semana).
- Total de sessões de ensino realizadas com cada aluno;
- Total diário de sessões de ensino monitoradas pelos professores.

Indicadores dos Resultados de Aprendizagem:

- Progresso do aluno participante no(s) módulo(s) de ensino: em cada módulo de ensino o aluno percorre uma sequência planejada de etapas e, à medida que completa cada uma delas, se aproxima cada vez mais do desempenho alvo. Os indicadores serão: número de passos de ensino completados no Módulo Preparatório (de um total de 40 programados) número de passos de ensino completados no Módulo 1 (de um total de 17 programados); no Módulo 2 (de um total de 80 programados) e no Módulo 3 (de um total de 12 programados).

- Resultados em leitura de palavras ensinadas e novas (para medida de transferência de aprendizagem): para evidenciar progresso, as percentagens de acertos após a realização dos módulos de ensino deverão ser superiores às medidas iniciais (pelo menos o dobro de acertos, para alunos que completarem até a metade de cada módulo).

- Resultados em escrita de palavras ensinadas e novas (para medida de transferência de aprendizagem): porcentagens de acertos superiores aos desempenhos iniciais após a realização dos módulos de ensino (pelo menos o dobro de acertos, para alunos que completarem até a metade de cada módulo).

- Resultados em leitura de textos de histórias infantis: percentagens de acertos em tarefas de interpretação dos textos.

8. Das Metas e Indicadores:

Dos Indicadores dos Resultados Gerais:

- Total de alunos participantes por ano letivo (por idade e por sexo).
- Total de escolas participantes por ano letivo.
- Total de professores-monitores participantes por ano letivo.
- Total de sessões realizadas por ano letivo e em cada escola.

Dos Indicadores dos Resultados de Aprendizagem:

- Na aplicação do Módulo Preparatório:

1. Média de acertos (porcentagem) nos Pré e nos Pós-Testes sucessivos que avaliam as habilidades ensinadas ao longo do módulo (distribuições por ano de escolaridade, idade e sexo).

- Na aplicação do Módulo 1:

1. Média de acertos (porcentagem) na Avaliação da Rede de Leitura e Escrita (ARLE) inicial e final para leitura e ditado por composição e ditado manuscrito (distribuições por ano de escolaridade, idade e sexo).

2. Média de acertos (porcentagem) na ARLE inicial e final em leitura e ditado por composição e ditado manuscrito para alunos em lista de espera (antes da participação no Módulo).

3. Média de acertos nos pré- e pós-testes das quatro Unidades de ensino

- Na aplicação do Módulo 2:

1. Média de acertos (porcentagem) no instrumento de avaliação do Módulo 2 inicial e final para leitura e ditado por composição e ditado manuscrito (distribuições por ano de escolaridade, idade e sexo).

2. Ganhos na porcentagem de acertos, medido pela diferença percentual entre o desempenho final e inicial no instrumento de avaliação em leitura e ditado por composição e ditado manuscrito, em função da frequência média (dias/semana) de comparecimento às sessões do projeto.

- Na aplicação do Módulo 3:

1. Média de acertos (porcentagem) nas tarefas apresentadas a cada livro trabalhado (distribuições por ano de escolaridade, idade e sexo).

2. Total de exposições a cada livro para a aquisição dos critérios de excelência na aprendizagem.

- Número de alunos que completaram cada unidade/passos dos módulos de ensino após o período de 18 meses.

Segue abaixo o Quadro 1 que descreve as Metas Quantitativas e Qualitativas referente às atividades propostas no Item 6 que estão relacionadas aos indicadores descritos acima.

METAS QUANTITATIVAS (ANUAL)		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	PERIODICIDADE
Unidades Escolares contempladas no projeto	8 unidades escolares	Anual
Crianças a serem atendidas no projeto	Mínimo de 15 crianças por unidade escolar	Anual
Formação e reciclagem de Professores	Mínimo de 1 professor por unidade escolar	01 vez ao ano, com feedback ao longo do ano letivo.
Supervisão do trabalho realizado pelos professores-flex	1 visita presencial da FAI/UFSCAR	Semestral
Relatórios de acompanhamento da monitoria	1 relatório por unidade escolar	Mensal

METAS QUALITATIVAS		
METAS	ATIVIDADES	INDICADORES
Formar o grupo de Professores-flex e realizar reciclagem dos conteúdos	Curso presencial ou online (síncrono por meio da Plataforma Teams) para capacitar os professores para: (1) o uso das funcionalidades do sistema GEIC como o acesso ao sistema; principais funcionalidades cadastro, vínculo e matrícula de alunos; consulta e interpretação de resultados, condução de sessões, registro de respostas e monitoramento de alunos participantes do projeto; e (2) aplicar as sessões de ensino do currículo ALEPP sabendo sobre suas principais características, tarefas de ensino e avaliação, para monitoramento das sessões realizadas e acompanhamento do progresso dos alunos. Materiais: Microsoft Power Point, Currículo de ensino Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos (ALEPP) e a Plataforma GEIC (http://geic.ufscar.br/site/).	1) mínimo 01 formação/ano 2) lista de presença com no mínimo 80% de presença 3) questionário respondido pelos professores flex após formação.
Acompanhar remotamente a monitoria realizada pelos professores-flex e das atividades realizadas no ALEPP pelos alunos participantes.	Acompanhamento remoto via plataforma GEIC, via Whatsapp, via resultados analisados em planilha de dados	Relatório por unidade escolar com indicadores de uso da plataforma. Questionário respondido pelos professores flex mensalmente.
Analisar e apresentar os resultados obtidos pelos alunos participantes do projeto.	Analisar os resultados pela plataforma GEIC e por programas de análise de dados, em parceria com o INCT-ECCE. Reunião com os professores-flex, visando apresentar os resultados dos alunos no projeto.	1) Relatório com o percentual de avanço de no mínimo 80% dos alunos ativos; 2) mínimo 01 evento/ano; 3) lista de presença com representatividade de 1 membro da unidade escolar.
Apresentar os resultados obtidos pelos alunos participantes do projeto	Reunião com Equipe Técnica da Secretaria de Educação, visando apresentar os resultados dos alunos no projeto.	Relatório com o percentual de avanço de no mínimo 80% dos alunos ativos;

Quadro 1. Metas Quantitativas e Qualitativas do Plano de Trabalho.

9. Da Equipe de Trabalho:

Participantes da UFSCar:

- 1) - Profissional Psicóloga, com doutorado em Educação Especial – contratada da FAI/UFSCar
- 2) – Docente: Professora Titular - Departamento de Psicologia: Coordenadora do INCT-ECCE e deste Projeto
- 3) – Docente: Professor Titular – Departamento de Psicologia: Vice coordenador desse Projeto
- 4) Docente: Professora Associada- Departamento de Psicologia: Integrante/pesquisadora desse Projeto

Alunos bolsistas da UFABC e da UFSCar (Voluntários ou com bolsas de agências de fomento captadas pelos docentes da equipe)

Estudantes da graduação e/ou pós-graduação: colaborar nas análises de dados produzidos ao longo do projeto.

Participante da UFABC

1) Docente: Professor Associado Nível 1 - Centro de Matemática, Computação e Cognição: Integrante/pesquisador desse Projeto

Alunos da UFABC (Voluntários ou com bolsas de agências de fomento captadas pelos docentes da equipe):

Estudantes da graduação e/ou pós-graduação: colaborar na aplicação do ALEPP nas escolas participantes e nas análises de dados produzidos ao longo do projeto.

10. Do demonstrativo de custos para a estipulação das metas e do orçamento.

O custo de realização total do presente projeto, pelo período de 23 meses, será de **R\$ 298.677,73** (duzentos e noventa e oito mil, seiscentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos), em 23 (vinte e três) parcelas.

O quadro de despesas está de acordo com o quadro de RH que consta na planilha anexa.1. A realização das atividades de supervisão de equipe e monitoramento de sessões realizados no programa de ensino Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos (ALEPP) via GEIC (ver item 6) requer a dedicação de um profissional especializado (não há cobrança pelo uso das tecnologias instrucionais nem de software): este trabalho será realizado por profissional qualificada (ver item 10), contratada da FAI/UFSCar, na condição de CLT administrativo, ao custo de R\$ 274.010,44 (duzentos e setenta e quatro mil, dez reais e quarenta e quatro centavos), correspondentes ao valor de 23 (vinte e três) parcelas, conforme tabela oficial da Coordenação de Extensão da UFSCar (documento anexo);

3.1. R\$ 22.667,29 (vinte e dois mil, seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e nove centavos) serão destinados a despesas de viagem da CLT. Deste valor, R\$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos reais) serão destinados especificamente para a compra de passagens aéreas que serão utilizadas para deslocamento da Celetista, nas ocasiões em que forem agendados os serviços 1, 2, 4b do Item 6 do Cronograma de Execução do Plano de Trabalho (detalhes estão especificados acima neste documento) e que ocorrerão presencialmente (com a presença dos professores-flex, de representantes da SME e da coordenadora pedagógica, residente na cidade de Ribeirão Preto-SP). São eles:

(1) Curso de formação para membros de equipe (01 POR ANO LETIVO): de curta duração para a equipe aprender a utilizar todas as funcionalidades disponíveis no GEIC para o uso do ALEPP e para conhecerem as principais características do currículo ALEPP;

(2) Curso de reciclagem para membros de equipe (01 POR ANO LETIVO): de curta duração para recuperar e ou esclarecer informações sobre as funcionalidades disponíveis no GEIC e sobre as principais características do currículo ALEPP, tirar dúvidas, solucionar problemas e discutir casos especiais.

(4b) Apresentação dos resultados obtidos pelos alunos participantes aos professores participantes, voluntários e para a Coordenação de Projetos – Secretaria de Educação, ao final de cada ano letivo (01 POR ANO LETIVO).

Estes três serviços serão agendados e definidos em comum acordo com a SME e para que ocorram, conforme previsto, as passagens aéreas serão utilizadas para deslocamento da Celetista, de Ribeirão Preto a São Paulo/Guarulhos (ida, aeroportos mais próximos do destino – município de Santo André-SP) e de São Paulo/Guarulhos a Ribeirão Preto (volta).

Na indisponibilidade de passagens áreas no período que compreendem os serviços agendados, o deslocamento da Celetista, será realizado de forma terrestre em veículo próprio de Ribeirão Preto a Santo André (ida) e de Santo André a Ribeirão Preto (volta). O mesmo veículo será também utilizado para o deslocamento do local de hospedagem ao local onde o(s) serviço(s) for(em) prestado(s) (serviços 1, 2, 4b do Item 6 do Cronograma de Execução do Plano de Trabalho submetido) nos dias em que o(s) serviço(s) ocorrer(em). Neste caso, o valor de R\$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos reais) será destinado a compra de passagens aéreas.

3.2. R\$ 7.600,00 (sete mil e seiscentos reais) serão destinados a despesas com hospedagem. Foi planejado, para quando se tornar necessário o trabalho presencial da prestadora do serviço, que o(s) serviço(s) 1, 2, 4b do Item 6 do Cronograma de Execução do Plano de Trabalho serão desenvolvidos em dois dias e isto implica que serão necessários dois pernoites em hotel, são eles: na noite anterior ao primeiro dia de trabalho e na noite anterior ao segundo dia para quando estes serviços forem prestados.

3.3. R\$ 2.267,29 (dois mil, duzentos e sessenta e sete reais e vinte e nove centavos) serão destinados a despesas com transporte terrestre local. Nas ocasiões em que se fizer necessário o trabalho presencial da prestadora de serviço haverá custos de transporte para os seguintes trajetos necessários: do hotel às instalações onde o(s) serviço(s) será/serão prestado(s), do local onde o(s) serviço(s) será/serão prestado(s) ao hotel e do local onde o(s) serviço(s) será/serão prestado(s) ao aeroporto (Congonhas ou Guarulhos). Se fizer necessário o trabalho presencial da prestadora de serviço e o deslocamento entre Ribeirão Preto e Santo André (ida) e de Santo André e Ribeirão Preto (volta) ocorrer com o uso de passagens aéreas para o deslocamento, haverá custos com taxi entre o aeroporto (Congonhas ou Guarulhos) e hotel do município de Santo André.

3.4. R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Na indisponibilidade de passagens áreas no período que compreendem os serviços agendados, o deslocamento da Celetista, será realizado de forma terrestre em veículo próprio de Ribeirão Preto a Santo André (ida) e de Santo André a Ribeirão Preto (volta). O mesmo veículo será também utilizado para o deslocamento do local de hospedagem ao local onde o(s) serviço(s) for(em) prestado(s) (serviços 1, 2, 4b do Item 6 do Cronograma de Execução do Plano de Trabalho submetido) nos dias em que o(s) serviço(s) ocorrer(em).

Natureza da Despesa/ Especificação	Total por item
Atividades de supervisão de equipe e monitoramento de sessões	R\$ 258.544,06
Materiais de Consumo – (Combustível)	R\$ 2.000,00
Serviços de Terceiros	R\$ 22.667,29
Reserva de provisão anual para rescisões	R\$ 15.466,38
TOTAL	R\$ 298.677,73

A FAI-UFSCar será responsável por receber o recurso provindo da Prefeitura Municipal de Santo André e realizar o pagamento do custo operacional do Projeto, que inclui também o pagamento, por meio de Celestista, para o trabalho realizado pela profissional contratada, conforme tabela vigente da FAI-UFSCar.

De acordo com a Resolução COEX 04/16, na qual são pautados os projetos de extensão assistidos pela Fundação (FAI) da UFSCar, por tratar-se de um Termo de Colaboração estabelecido entre FAI.UFSCar e a Secretaria de Educação Prefeitura Municipal de Santo André – SP, o valor estipulado para o pagamento de profissional (com vínculo estabelecido com a FAI.UFSCar para a execução das atividades previstas para a realização do presente projeto) baseou-se no Regimento Geral da Extensão o qual estipula valores de acordo com categorias. As categorias são definidas a partir do nível de formação, neste caso atendendo à categoria doutor.

A profissional possui Formação em Psicologia, Mestrado em Psicologia Experimental e Doutorado em Educação Especial. Sua formação é pertinente às atividades de pesquisa que vem realizando desde 2010 e pertinente às atividades de trabalho propostas ao convênio ser estabelecido entre UFSCar e Secretaria de Educação Prefeitura Municipal de Santo André – SP. Atuou junto ao Departamento de Psicologia (UFSCar) em atividades de pesquisa de Pós- Doutorado, desde a obtenção de título de doutor em 2010, voltadas ao aprimoramento e ampliação dos módulos de ensino do programa *Aprendendo a Ler e a Escrever em Pequenos Passos* (ALEPP) e ao desenvolvimento e gerenciamento de projetos de pesquisa e de ensino (gerenciamento de equipe de trabalho, acompanhamento online das sessões realizadas pelos alunos participantes no ALEPP, análise dos resultados obtidos pelos alunos participantes e

encaminhamento dos mesmos) que aplicam o ALEPP via GEIC (ver, respectivamente, os itens *Formação acadêmica/titulação* e *Pós-Doutorado* do Currículo Lattes, em anexo).

Até o presente foram gerenciados e supervisionados pela professora aproximadamente 10 projetos de pesquisa e de ensino que aplicaram o ALEPP via GEIC, perfazendo mais de 30 produções técnicas relacionadas a esta atividade de pesquisa, dentre elas, cursos de formação de equipe para aplicação do ALEPP via GEIC e produção de material instrucional para aplicação do ALEPP via GEIC (ver o item *Demais produções técnicas* do Currículo Lattes), além de trabalhos publicados em anais de eventos (ver, respectivamente, os itens *Trabalhos publicados em anais de eventos completo e resumo* do Currículo Lattes) e do trabalho realizado com a própria Secretaria de Educação de Santo André, de 2017 a 2018, por meio de convênio que não envolveu recursos (ver relatório dos resultados em <https://inctecce.com.br/images/arquivos/00-projeto-alfatech.pdf>).

São Carlos, 14 de setembro de 2023.

Deisy das Graças de Souza

Coordenadora do Projeto

Professora Titular do Departamento de Psicologia da UFSCar

Targino de Araújo Filho

Diretor Executivo - FAI•UFSCar

Referências bibliográficas

- Almeida-Verdu, A. C. M., Giacheti, C. M., Lucchesi, F. M., Freitas, G. R., Dutka, J. K., Rovaris, J. A. (2015). Apraxia e produção da fala: efeitos do fortalecimento de relações verbais. *Revista CEFAC*, 17(3), 974-983. doi:10.1590/1982-021620150614.
- Bandini, C. S. M., Bandini, H. H. M., Sella, A. C., & de Souza, D. G. (2014). Emergence of reading and writing in illiterate adults after matching-to-sample tasks. *Paidéia*, 24(57), 75- 84. <https://doi.org/10.1590/1982-43272457201410>
- Barbosa, T. B. (2017). *Abstração e recombinação de unidades de estímulos como base para a emergência de escrita* [Monografia não publicada]. Universidade Federal de São Carlos.
- Benitez, P., & Domeniconi, C. (2016). Use of a computerized reading and writing teaching program for families of students with intellectual disabilities. *The Psychological Record*, 66,127-138. <https://doi.org/10.1007/s40732-015-0158-8>
- Bori, C. M. (1974). Developments in Brazil. In F. S. Keller & J. G. Sherman (Eds.), *PSI - The Keller Plan Handbook* (pp. 65-72). Menlo Park, CA: W. A. Benjamin.
- Calcagno, S., Barros, R. S., Ferrari, I. S., & de Souza, D. G. (2016). Análise dos erros apresentados por adultos iletrados de um programa informatizado de ensino de leitura e escrita. *Acta Colombiana de Psicologia*, 19(1), 123-136. doi: 10.14718/ACP.2016.19.1.7
- Cravo, F. A., & Almeida-Verdu, A. C. (2018). Avaliação de desempenho escolar após exposição a um programa informatizado de leitura e escrita. *Psicologia da Educação*, 47(2),pp. 1-10. doi: 10.5935/2175-3520.20180012
- de Freitas, M. C. (2012). Construção de um programa de ensino de pré-requisitos de leitura e escrita para pessoas com deficiência intelectual [Tese de Doutorado, Universidade Federal de São Carlos]. Repositório Institucional da UFSCar. <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/5977>.
- de Rose, J. C., de Souza, D. G., & Hanna, E. S. (1996). Teaching reading and spelling: Exclusion and stimulus equivalence. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 29(4),

451-469.doi: [10.1901/jaba.1996.29-451](https://doi.org/10.1901/jaba.1996.29-451)

de Rose, J. C., de Souza, D. G., Rossito, A. L., & de Rose, T. M. S. (1989). Aquisição de leitura após história de fracasso escolar: Equivalência de estímulos e generalização. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 5, 325-346. doi inexistente

de Rose, J. C., de Souza, D. G., Rossito, A. L., & de Rose, T. M. S. (1992). Stimulus equivalence and generalization in reading after matching to sample by exclusion. In S. C. Hayes & L. J. Hayes (Eds.), *Understanding verbal relations* (pp. 69-82). Reno, NV: Context Press.

de Rose, J. C. (1993). Classes de estímulos: implicações para uma análise comportamental da cognição. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 9, 283-303.

de Souza, D. G., & de Rose, J. C. (2006). Desenvolvendo programas individualizados para o ensino de leitura. *Acta Comportamental*, 14(1), 77-114. doi inexistente

de Souza, D. G., de Rose, J. C., Hanna, E. S., & Calcagno, S. (2004). Análise comportamental da aprendizagem de leitura e escrita e a construção de um currículo suplementar. In M. M.

Hübner, & M. Marinotti, *Análise do Comportamento para a Educação – contribuições recentes* (1 ed., pp. 177-203). Santo André: ESE Tec.

de Souza, D. G., de Rose, J. C., Fonseca, M. L., & Hanna, E. S. (1999). Stimulus control research and minimal units for reading. *Experimental of Human Behavior Analysis Bulletin*, 17(1), 20-23. doi inexistente

de Souza, D. G., de Rose, J. C., Faleiros, T. C., Bortoloti, R., Hanna, E. S., & McIlvane, W. J. (2009). Teaching generative reading via recombination of minimal textual units: A legacy of Verbal Behavior to children in Brazil. *International Journal of Psychology and Psychological Therapy*, 9(1), 19-44. doi inexistente

de Souza, D. G., Caetano, M. S., Golfeto, R. M., Postalli, L. M. M., de Rose, J. C., Hanna, E. S., Campos Jr., R. F. C., & Rocca, J. Z. (2018). *Implementação do currículo ALEPP em escolas públicas da rede municipal de ensino de Santo André - SP*. Instituto Nacional

de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino.

<https://inctecce.com.br/images/arquivos/00-projeto-alfatech.pdf>

de Souza, D. G., Caetano, M. S., Golfeto, R. M., Postalli, L. M. M., de Rose, J. C., Hanna, E. S., & Campos Jr., R. F. C. (2019). *Implementação do currículo ALEPP em escolas públicas da rede municipal de ensino de Santo André - SP: Ano 2*. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino.

Holland, J. G., & Skinner, B. F. (1961). *The Analysis of Behavior: A program for self-instruction*. New York, NY: McGraw-Hill.

Keller, F. (1968). Good Bye Teacher. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 79-89. doi: 10.1901/jaba.1968.1-79

Lorena, A. B. (2003). *Identificação experimental de fontes de controle de estímulos por unidade textuais mínimas e leitura generalizada* [Monografia não publicada]. Universidade Federal de São Carlos.

Lucchesi, F. M., Almeida-Verdu, A. C. M., Buffa, M. J. M. B., & Bevilacqua, M. C. (2015a). Análise dos passos de um ensino programado de leitura e escrita a crianças com deficiência auditiva e implante coclear. *Acta Comportamentalia*, 23, 137-151. doi inexistente

Lucchesi, F. M., Almeida-Verdu, A. C. M., Buffa, M. J. M. B., & Bevilacqua, M. C. (2015b). Leitura e inteligibilidade de fala: Efeitos de ensino programado com crianças usuárias de implante coclear. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 28, 500-510. doi: 10.1590/1678-7153.201528309

Melchiori, L. E., de Souza, D. G., & de Rose, J. C. (2000). Reading, equivalence and recombination of units: A replication with students with different learning histories. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 33, 97-100. doi: <https://doi.org/10.1901/jaba.2000.33-97>

Melo, R. M., Albuquerque, A. R., Postalli, L. M. M., & de Souza, D. G. (2021). Ensino de pré-requisitos relevantes para a aprendizagem de leitura e escrita e ampliação do programa de ensino ALEPP. In A. R. de Albuquerque & R. M. Melo (Eds.), *Contribuições da análise do comportamento para a compreensão da leitura e escrita:*

aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino (pp. 287-316). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica:
<https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-075-4.p287-316>

Reis, T. S., de Souza, D. G., & de Rose, J. C. (2009). Avaliação de um programa para o ensino de leitura e escrita. *Estudos em Avaliação Educacional*, 20 (44), 425-449. doi: 10.1007/s13139-009-0010-1

inexistente Sidman, M. (1971). Reading and auditory-visual equivalences. *Journal of Speech and Hearing Research*, 14, 5-13. <https://doi.org/10.1044/jshr.1401.05>

Sidman, M. (1994). *Equivalence relations and behavior: A research story*. Boston, MA: Authors Cooperative.

Sidman, M. (2000). Equivalence relations and the reinforcement contingency. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 74, 127-146. doi: 10.1901/jeab.2000.74-127

Sidman, M., & Tailby, W. (1982). Conditional discrimination vs. matching to sample: An expansion of the testing paradigm. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 37, 5-22. doi: 10.1901/jeab.1982.37-5

Skinner, B. F. (1957). *The verbal Behavior*. New York: Appleton-Century-Crofts.

Skinner, B. F. (1968). *The technology of teaching*. New York: Meredith Corporation.

Silva, E. R. M. (2018). *Ensino de leitura e de escrita a adultos com deficiência intelectual matriculados na Educação de Jovens e Adultos [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos]*. Repositório Institucional da UFSCar. <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9700>

PLANO DE TRABALHO

ANEXO I

TERMO DE COLABORAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos		
CNPJ: 66.991.647/0001-30		
ENDEREÇO		
ROD WASHINGTON LUIZ		
KM 235	BAIRRO: Monjolinho	CEP: 13.565-90
TELEFONE: (DDD): 16-33519095	TELEFONE: (DDD): 16-33519000	
E-MAIL INSTITUCIONAL: fai@fai.ufscar.br	SITE: http://www.fai.ufscar.br/	

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL			
NOME			
TARGINO DE ARAUJO FILHO			
CPF: 020.111.718-57	RG nº 6.591.082	DATA DE EMISSÃO 30/05/1972	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
CARGO: Diretor Executivo		PERÍODO DE MANDATO: 01/01/2021 a 31/12/2024 (4 anos)	
ENDEREÇO: Rua 28 de Setembro, 2350, Edifício Pitangueiras, Apto 81, Centro			
COMPLEMENTO:		BAIRRO: Centro	MUNICÍPIO: São Carlos - SP
CEP: 13560-270	TELEFONE: (DDD) 16 33519095	TELEFONE: (DDD) 16 335190955	CELULAR: 1699766-5413
E-MAIL PARTICULAR: targino@dep.ufscar.br		E-MAIL PESSOAL INSTITUCIONAL: targino.araujo@fai.ufscar.br	

QUADRO DE DESPESAS MENSAIS COM RECURSOS HUMANOS

OUTUBRO/22 A FEVEREIRO/23

VALORES POR GRUPO DE FUNÇÕES COM MESMAS CARACTERÍSTICAS

Qt.	Cargo/Função	CH*	A- Salário Base + diáritio	B- Biênios (Valor indial X n° de funcionários)	C- Encargos Socials - FGTS	D- Encargos Socials - PIS	E- Encargos Pcmso	F- INSS 20%	G- INSS (Terceiros) 4,5%	H- INSS (Acidente Trabalho) 1%	I - FOLHA SUBTOTAL MENSAL
1	Coordenador Pedagógico	20	R\$ 6.663,42	R\$ -	R\$ 533,07	R\$ 66,63	R\$ 11,11	R\$ 1.332,68	R\$ 299,85	R\$ 66,63	R\$ 8.973,41
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1			R\$ 6.663,42	R\$ -	R\$ 533,07	R\$ 66,63	R\$ 11,11	R\$ 1.332,68	R\$ 299,85	R\$ 66,63	R\$ 8.973,41

*CH = Carga Horária (semanal)

Nota 1: Os valores descontados dos funcionários em Folha de Pagamento (ex.: INSS, IRRF, contribuição sindical, etc.) compõem o valor de Salário Base.

**COMPOSIÇÃO MENSAL DE VALORES REFERENTES A
RECURSOS HUMANOS**

Folha de Pagamento Mensal + Encargos	R\$ 8.973,41
Valor reservado para utilização com Benefícios (vale transporte, cesta básica, vale alimentação, plano de saúde, etc.)	R\$ 550,00
Recolhimento referente a 13º Salário	R\$ 747,78
Recolhimento referente a 1/3 de Férias	R\$ 249,26
TOTAL MENSAL	R\$ 10.520,46
7% provisionamento para rescisões	R\$ 628,14

QUADRO DE DESPESAS MENSAIS COM RECURSOS HUMANOS	5,47%	DISSÍDIO
--	--------------	-----------------

MARÇO A AGOSTO/23

VALORES POR GRUPO DE FUNÇÕES COM MESMAS CARACTERÍSTICAS											
Qt.	Cargo/Função	CH*	A- Salário Base + dissídio	B- Biênios (Valor Individual X nº de funcionários)	C- Encargos Sociais - FGTS	D- Encargos Sociais - PIS	E- Encargos Pcmso	F- INSS 20%	G- INSS (Terceiros) 4,5%	H- INSS (Acidente Trabalho) 1%	I - FOLHA SUBTOTAL MENSAL
1	Coordenador Pedagógico	20	R\$ 7.027,91	-	R\$ 562,23	R\$ 70,28	R\$ 14,00	R\$ 1.405,58	R\$ 316,26	R\$ 70,28	R\$ 9.466,54
			-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-	-	-	-
1			R\$ 7.027,91	-	R\$ 562,23	R\$ 70,28	R\$ 14,00	R\$ 1.405,58	R\$ 316,26	R\$ 70,28	R\$ 9.466,54

Nota 1: Os valores descontados dos funcionários em Folha de Pagamento (ex.: INSS, IRRF, contribuição sindical, etc.) compõem o valor de Salário Base.

COMPOSIÇÃO MENSAL DE VALORES REFERENTES A RECURSOS HUMANOS	
Folha de Pagamento Mensal + Encargos	R\$ 9.466,54
Valor reservado para utilização com Benefícios (vale transporte, cesta básica, vale alimentação, plano de saúde, etc.)	R\$ 572,00
Recolhimento referente a 13º Salário	R\$ 788,88
Recolhimento referente a 1/3 de Férias	R\$ 262,96
TOTAL MENSAL	R\$ 11.090,38
7% % de provisionamento para rescisões	R\$ 662,66

QUADRO DE DESPESAS MENSAIS COM RECURSOS HUMANOS	5,47%	DISSÍDIO
--	--------------	-----------------

SET/23 a FEV/24

VALORES POR GRUPO DE FUNÇÕES COM MESMAS CARACTERÍSTICAS											
Qt.	Cargo/Função	CH*	A- Salário Base + dissídio	B- Biênios (Valor Individual X nº de funcionários)	C- Encargos Sociais - FGTS	D- Encargos Sociais - PIS	E- Encargos Pcmso	F- INSS 20%	G- INSS (Terceiros) 4,5%	H- INSS (Acidente Trabalho) 1%	I - FOLHA SUBTOTAL MENSAL
1	Coordenador Pedagógico	20	R\$ 7.027,91	R\$ -	R\$ 562,23	R\$ 70,28	R\$ 14,00	R\$ 1.405,58	R\$ 316,26	R\$ 70,28	R\$ 9.466,54
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1			R\$ 7.027,91	R\$ -	R\$ 562,23	R\$ 70,28	R\$ 14,00	R\$ 1.405,58	R\$ 316,26	R\$ 70,28	R\$ 9.466,54

Nota 1: Os valores descontados dos funcionários em Folha de Pagamento (ex.: INSS, IRRF, contribuição sindical, etc.) compõem o valor de Salário Base.

COMPOSIÇÃO MENSAL DE VALORES REFERENTES A RECURSOS HUMANOS	
Folha de Pagamento Mensal + Encargos	R\$ 9.466,54
Valor reservado para utilização com Benefícios (vale transporte, cesta básica, vale alimentação, plano de saúde, etc.)	R\$ 572,00
Recolhimento referente a 13º Salário	R\$ 788,88
Recolhimento referente a 1/3 de Férias	R\$ 262,96
TOTAL MENSAL	R\$ 11.090,38
7% % de provisionamento para rescisões	R\$ 662,66

QUADRO DE DESPESAS MENSAIS COM RECURSOS HUMANOS 10,00% DISSÍDIO

MARÇO A AGOSTO/2024

VALORES POR GRUPO DE FUNÇÕES COM MESMAS CARACTERÍSTICAS											
Qt.	Cargo/Função	CH*	A- Salário Base + dissídio	B- Biênios (Valor Individual X nº de funcionários)	C- Encargos Sociais - FGTS	D- Encargos Sociais - PIS	E- Encargos Pcmso	F- INSS 20%	G- INSS (Terceiros) 4,5%	H- INSS (Acidente Trabalho) 1%	I - FOLHA SUBTOTAL MENSAL
1	Coordenador Pedagógico	20	R\$ 7.730,70	R\$ -	R\$ 618,46	R\$ 77,31	R\$ 16,00	R\$ 1.546,14	R\$ 347,88	R\$ 77,31	R\$ 10.413,79
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1			R\$ 7.730,70	R\$ -	R\$ 618,46	R\$ 77,31	R\$ 16,00	R\$ 1.546,14	R\$ 347,88	R\$ 77,31	R\$ 10.413,79

Nota 1: Os valores descontados dos funcionários em Folha de Pagamento (ex.: INSS, IRRF, contribuição sindical, etc.) compõem o valor de Salário Base.

COMPOSIÇÃO MENSAL DE VALORES REFERENTES A RECURSOS HUMANOS	
Folha de Pagamento Mensal + Encargos	R\$ 10.413,79
Valor reservado para utilização com Benefícios (vale transporte, cesta básica, vale alimentação, plano de saúde, etc.)	R\$ 572,00
Recolhimento referente a 13º Salário	R\$ 867,82
Recolhimento referente a 1/3 de Férias	R\$ 289,27
TOTAL MENSAL	R\$ 12.142,88
7% provisionamento para rescisões	R\$ 728,97

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (ANUAL)

OUT/22 a FEV/23

DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO	VALOR PREVISTO (R\$)
Recursos Humanos (incluindo: benefícios, 13º Salário e Férias)	R\$ 52.602,28
Materiais de Consumo - (Combustível)	R\$ -
Serviços de Terceiros ^{1, 2}	R\$ -
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 52.602,28

RESERVA DE PROVISÃO ANUAL PARA RESCISÕES R\$ 3.140,69

VALOR TOTAL DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 55.742,97
---	----------------------

1. Devendo constar a apresentação do contrato para locações ou serviços contínuos;
 2. Somente para equipamentos e afins utilizados para execução do objeto.



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (ANUAL)

MAR/23 A AGO/23

DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO	VALOR PREVISTO (R\$)
Recursos Humanos (incluindo: benefícios, 13º Salário e Férias)	R\$ 66.542,25
Materiais de Consumo - (Combustível)	R\$ -
Serviços de Terceiros ^{1, 2}	R\$ 1.000,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 67.542,25

RESERVA DE PROVISÃO ANUAL PARA RESCISÕES R\$ **3.975,95**

VALOR TOTAL DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA R\$ **71.518,20**

1. Devendo constar a apresentação do contrato para locações ou serviços contínuos;
2. Somente para equipamentos e afins utilizados para execução do objeto.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (ANUAL)

SET/23 a FEV/24

DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO	VALOR PREVISTO (R\$)
Recursos Humanos (incluindo: benefícios, 13º Salário e Férias)	R\$ 66.542,25
Materiais de Consumo - (Combustível)	R\$ -
Serviços de Terceiros ^{1, 2}	R\$ 5.000,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 71.542,25

RESERVA DE PROVISÃO ANUAL PARA RESCISÕES R\$ 3.975,95

VALOR TOTAL DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA R\$ 75.518,20

1. Devendo constar a apresentação do contrato para locações ou serviços contínuos;
2. Somente para equipamentos e afins utilizados para execução do objeto.



PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (ANUAL)

MAR/23 a SET/24

DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO PROJETO	VALOR PREVISTO (R\$)	
Recursos Humanos (incluindo: benefícios, 13º Salário e Férias)	R\$	72.857,28
Materiais de Consumo - (Combustível)	R\$	2.000,00
Serviços de Terceiros ^{1,2}	R\$	16.667,29
TOTAL DE DESPESAS	R\$	91.524,57

RESERVA DE PROVISÃO ANUAL PARA RESCISÕES **R\$** **4.373,79**

VALOR TOTAL DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA **R\$** **95.898,36**

1. Devendo constar a apresentação do contrato para locações ou serviços contínuos;
2. Somente para equipamentos e afins utilizados para execução do objeto.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
1ª parcela	R\$ 15.245,27
2ª parcela	R\$ 15.245,27
3ª parcela	R\$ 15.245,27
4ª parcela	R\$ 15.245,27
5ª parcela	R\$ 15.245,27
6ª parcela	R\$ 15.245,27
7ª parcela	R\$ 15.245,27
8ª parcela	R\$ 15.245,27
9ª parcela	R\$ 15.245,27
10ª parcela	R\$ 15.245,26
11ª parcela	R\$ 15.245,26
12ª parcela	R\$ 15.245,26
13ª parcela	R\$ 10.521,32
14ª parcela	R\$ 10.521,32
15ª parcela	R\$ 10.521,32
16ª parcela	R\$ 10.521,32
17ª parcela	R\$ 10.521,32
18ª parcela	R\$ 10.521,32
19ª parcela	R\$ 10.521,32
20ª parcela	R\$ 10.521,32
21ª parcela	R\$ 10.521,32
22ª parcela	R\$ 10.521,32
23ª parcela	R\$ 10.521,32
TOTAL	R\$ 298.677,73

VIGÊNCIA DO PLANO

O presente instrumento vigorará entre: a partir da data de assinatura à 13 de setembro de 2024.

Santo André, 29 de setembro de 2023.

ALMIR CICOTE
Secretário de Educação

PROFº Dr. Targino de Araujo Filho
Diretor Executivo



PROCESSO DE ASSINATURA DE DOCUMENTO

19/09/2023 09:35:45 (BRT/UTC-3)

Documento

Alfatech_Plano de Trabalho_Atualizado_12318_Santo André

Arquivo:

Volume_000009\d82fcaa02ffa47389f4648d7f98f63fa.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

14/09/2023 15:15:47 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

C35B-52DB-0708

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/C35B-52DB-0708>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em **14/09/2023 16:37:38 (BRT/UTC-3)**

Sincronizado com a Hora Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e.NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[020.111.718-57] Targino de Araújo Filho
[Diretor Executivo] targino@dep.ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 14/09/2023 15:35:22 (BRT/UTC-3)



[742.092.488-00] DEISY DAS GRACAS DE SOUZA
[Coordenadora do Projeto] ddgs@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 14/09/2023 16:37:38 (BRT/UTC-3)

Eventos

14/09/2023 15:15:47 [282.005.878-78] Genesio Gonçalves Barbosa publicou.

14/09/2023 16:48:47 [252.088.578-55] CLALBER ROGERIO FERREIRA visualizou.

14/09/2023 15:24:08 [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon (IP: 200.133.233.101) autorizou o processo de assinatura. Não visualizou.

14/09/2023 15:27:31 [095.798.178-39] Roziane Loureiro Barbosa visualizou.

14/09/2023 15:35:22 [020.111.718-57] Targino de Araújo Filho (IP: 179.154.143.215) assinou. Não visualizou.

14/09/2023 16:37:38 [742.092.488-00] DEISY DAS GRACAS DE SOUZA (IP: 187.66.83.140) assinou. Visualizou em 14/09/2023 16:35:37.